



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

(do Sr. Jaime Martins e outros)

Requer a realização de mesa redonda, sediada em local a ser definido, em Minas Gerais, em conjunto com a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, para apresentação e discussão do Plano Diretor para o Aeroporto Industrial, no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, no Município de Confins – MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de mesa redonda, sediado em local a ser definido, em Minas Gerais, em conjunto com a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, para apresentação e discussão do Plano Diretor para o Aeroporto Industrial no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, no Município de Confins - MG.

A reunião terá como convidados o Governador Aécio Neves, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, o Secretário De Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais, representantes do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, da Associação Comercial de Minas Gerais - ACMinas, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Minas Gerais – CREA/MG e outros.

JUSTIFICATIVA

O governador Aécio Neves assinou convênio com a Infraero, no dia 14 de agosto, para a construção do Aeroporto Industrial, em Confins. Nesta primeira etapa da obra, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, investirá R\$ 10 milhões, para instalar o primeiro aeroporto industrial do país, que terá tratamento tributário diferenciado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Aeroporto Industrial tem como objetivo ser um hub logístico multimodal no Brasil e na América Latina para empresas voltadas para a exportação, as quais dependem de cadeias de suprimento globais com base no modal aéreo para assegurar rapidez, agilidade e acessibilidade a fornecedores e consumidores.

O conceito de um aeroporto industrial considera que empresas lá instaladas trabalham em uma zona de neutralidade fiscal, sob regime de entreposto aduaneiro especial, sem ter que pagar impostos na importação de componentes. Os insumos importados, após passarem pela alfândega, são diretamente transferidos às instalações e encaminhados para a linha de montagem. Os produtos finais são, da mesma forma, exportados sem pagamento de impostos. Similarmente, os componentes locais são livres de impostos no momento da compra, incorporados ao produto e então exportados. Somente no caso de produtos acabados serem vendidos no mercado doméstico, tarifas de importação e impostos locais serão aplicados, deferidos para a operação de venda. O Aeroporto Industrial de Confins foi credenciado pela Receita Federal em 2005.

O Aeroporto Industrial ocupará uma área de 46 mil m², pertencente ao Estado. O projeto prevê a urbanização do local, construção de um entreposto aduaneiro, realocação da cabine de medição de energia elétrica e interligação à rede elétrica do Aeroporto Internacional Tancredo Neves. A área já tem licenciamento ambiental e em breve serão licitados os lotes para as empresas interessadas em se instalar.

O projeto representa um dos mais importantes esforços do Governo de Minas Gerais para incentivar o desenvolvimento ordenado dos municípios situados na zona norte da região metropolitana de Belo Horizonte, no entorno do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, especialmente dos Municípios de Lagoa Santa, Confins, Matozinhos e Pedro Leopoldo, orientando-os para a instalação de empresas dedicadas às atividades de comércio exterior, cargas e serviços e a atividades complementares a estas.

Os investimentos públicos e privados para instalação de indústrias ampliarão sobremaneira a oferta de postos de trabalho na região, incrementando a distribuição de renda e circulação de riquezas, que irão promover o desenvolvimento dos municípios acima relacionados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Esta Comissão precisa fazer parte deste debate, que inclui uma nova experiência na área de transportes, integrada a uma nova proposta de produção voltada para o mercado externo, que exigirá também novos conceitos logísticos para agilizar o escoamento e ampliar a competitividade de nossos produtos no comércio mundial.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres parlamentares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, de agosto de 2009

Deputado JAIME MARTINS

PR/MG